

O que é Ambiência Agrícola?

Prof. José Antonio Delfino Barbosa Filho

Núcleo de Estudos em Ambiência Agrícola e Bem-estar Animal (NEAMBE)

Universidade Federal do Ceará – UFC

O intuito dessa primeira coluna é apresentar ao leitor a área de Ambiência Agrícola e suas divisões, num primeiro momento cabe a explanação do que é e onde podem ser aplicadas suas técnicas. Nas próximas colunas serão abordados assuntos que incluirão tecnologias de monitoramento ambiental do macro e microclima de instalações zootécnicas e agrícolas, instruções de como proceder corretamente na instalação de equipamentos para medidas das variáveis ambientais, análise das condições de conforto térmico, utilização das ferramentas da Zootecnia de Precisão e questões relacionadas ao bem-estar animal e dos trabalhadores do campo.

Esta claro atualmente que a atividade agrícola vem superando com grande êxito a maior parte dos obstáculos relacionados aos problemas de nutrição, sanidade e genética dos animais de produção, bem como no que diz respeito ao desenvolvimento de cultivares vegetais mais resistentes e produtivas, no entanto, no que se refere aos aspectos de conforto térmico há ainda uma grande lacuna a ser preenchida. Pesquisas vêm sendo realizadas no sentido de tentar reduzir as perdas dos processos produtivos em função das condições do clima, haja visto que hoje em dia já lidamos com condições relacionadas às mudanças climáticas e que já não se tem mais a estabilidade e a definição exata de início e fim das estações do ano.

A Ambiência Agrícola surge justamente dessa necessidade de se avaliar os impactos que as condições climáticas trazem para a produção agrícola em geral, e como na atividade agrícola se tem os setores de produção vegetal e animal, a pesquisa em Ambiência também segue essa divisão, tendo uma parte dos estudos direcionada a produção vegetal, denominada de Ambiência Vegetal e outra voltada para a parte animal, conhecida como Ambiência Animal. Além dessa divisão principal tem-se ainda o estudo da Ambiência direcionado ao trabalhador rural que também é um usuário das instalações e portanto sofre, da mesma forma, os efeitos diretos das condições climáticas.

E possível observar então que independentemente do usuário da instalação agrícola, seja ele um animal de produção, um vegetal ou o próprio homem, o estudo da Ambiência será necessário, pois todos estão submetidos as condições climáticas da região (macroclima) e do interior da instalação (microclima), o que afetará de forma direta a quantidade e qualidade da produção. Sendo assim, fica evidente a importância das pesquisas direcionadas a esse novo setor de estudos, uma vez que o mesmo pode ser inserido em praticamente todos os outros setores de estudos da área de Ciências Agrárias, pois todos são influenciados diretamente pelos efeitos das condições climáticas.

Explorando um pouco mais cada setor de produção agrícola e a abrangência que a área de Ambiência possui, podemos destacar, por exemplo, a importância da mesma na produção vegetal, seja no que diz respeito a produção em estufas, viveiro de mudas, transporte de hortaliças e no armazenamento de frutas e grãos. Na produção animal ou zootécnica, destaca-se a importância relacionada ao conforto térmico dos animais, ao projeto e arquitetura das instalações, a busca de novos materiais de construção, o dimensionamento e instalação correta de sistemas de climatização, monitoramento ambiental e ainda aspectos relacionados ao bem estar dos animais.

No que se refere à Ambiência do trabalhador do campo, além deste freqüentar os mesmos ambientes dos demais usuários, vegetal e animal, podemos ainda observar a necessidade de estudos voltados, por exemplo, para o setor de Mecanização Agrícola, uma vez que existe uma climatização interna das cabines dos tratores e colhedoras, que provavelmente deverá garantir o conforto térmico do condutor durante sua jornada de trabalho.

Cuidados com o impacto das condições ambientais e com a redução de perdas na produção, são imprescindíveis hoje na agricultura, que a medida que se tecnifica deve se preocupar também com a qualidade do produto final e com o conforto e bem estar dos animais de produção e do homem do campo. Apesar de relativamente nova, a área de ambiência agrícola tem produzido pesquisas relevantes e de aplicação direta nas propriedades rurais, o que tem feito com que a mesma seja divulgada e obtenha o reconhecimento que merece.

TEXTO ORIGINALMENTE PUBLICADO PELO SITE PORTAL DIA DE CAMPO
([HTTP://WWW.DIADECAMPO.COM.BR](http://www.diadecampo.com.br)) NA COLUNA “CONSTRUÇÕES RURAIS E
AMBIÊNCIA” EM NOVEMBRO DE 2010.